

PROJETO- CORPOLATRIA: LIMITES ENTRE A SAÚDE E A BUSCA EXACERBADA DA ESTÉTICA

¹Paulo Augusto Costa Santos; ²Juliana Gonzales Spinard Alonso

¹*Acadêmico do 8º período de Educação Física Bacharelado- Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco.*

²*Docente no Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura- Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco.*

RESUMO

Pretende-se neste estudo qualitativo-bibliográfico, esclarecer sobre como a busca pelo padrão de beleza hegemônico, historicamente construído, pode acarretar prejuízos à saúde das pessoas e qual papel do bacharel na formação de consciências que primem pela saúde e qualidade de vida. Fundamenta-se teoricamente em Vigarello, Soares, Weigl entre outros autores que abordam a temática. Busca-se esclarecer: Como o bacharel pode contribuir para a formação da consciência crítica em relação aos excessos cometidos na busca do corpo perfeito e que são prejudiciais à qualidade de vida? No decorrer do estudo, conceitua-se Corpo, Corpolatria, Estética e Saúde; apresenta-se um breve histórico dos padrões de beleza; discute-se sobre a corpolatria, alertando sobre os riscos deste comportamento irresponsável sobre o próprio corpo e o papel do bacharel em Educação Física frente à essa busca excessiva pelo corpo ideal. Ainda com o trabalho em andamento, considera-se que entre os objetivos específicos estão: conceituar Corpo, Corpolatria, Saúde; apresentar um breve histórico dos padrões de beleza; estudar a Corpolatria alertando sobre os riscos deste comportamento irresponsável sobre o próprio corpo.

Palavras-chave: Corpolatria. Estética. Saúde. Corpo. Bacharel em Educação Física.